

350 - CIÊNCIA NA UNESP: O MUSEU CEMAARQ COMO AGENTE MULTIPLICADOR DE DIFERENTES DIÁLOGOS CIENTÍFICOS - Ailson Barbosa

de Oliveira (Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Presidente Prudente), Erika Akemi Shimabukuro (Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"., Presidente Prudente), Ruth Künzli (Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"., Presidente Prudente) - alibarol@yahoo.com.br

Introdução: O Projeto Ciência na UNESP é desenvolvido no CEMAARQ (Centro de Museologia Antropologia e Arqueologia) desde 2005, sob orientação da Professora Doutora Ruth Künzli. Com este Projeto, novas metodologias foram criadas na tentativa de melhor qualificar o atendimento, criando um espaço de diálogo entre monitores e visitantes.

Objetivos: O objetivo principal é criar um espaço de diálogo entre a missão do museu, que é preservar, conservar, pesquisar e expor, e os visitantes, através de uma linguagem apropriada e práticas educativas inovadoras, para cada faixa etária, na tentativa de conscientizar os estudantes sobre a verdadeira realidade passada e contemporânea dos índios de nosso país, com isso, buscando quebrar conceitos e discursos generalizantes e muitas vezes discriminatórios contidos nos livros didáticos e na ideologia popular. Além disso, possibilitar uma maior aproximação com a realidade material e não-material das populações indígenas dos períodos Pré-Histórico e Histórico. Outros objetivos são: melhorar e minimizar as dificuldades de comunicação científica para uma linguagem adequada, pedagógica, para que pudessem ser compreendidas pelos alunos, e com isso, tornando a visita mais agradável e dinâmica. Desta forma novas atividades foram incluídas como "Mapa da Mina", "Percepção Tátil" e "Simulação da escavação de um Sítio Arqueológico". Com essas novas metodologias e a utilização de uma linguagem pedagógica adequada é possível ensinar Ciência brincando. **Métodos:** Os métodos aplicados englobam diferentes técnicas, tanto teóricas, quanto práticas, que consistem na preparação prévia dos alunos bolsistas por meio de textos referentes às temáticas arqueológica, antropológica, museológica e geográfica, procurando sempre não perder de vista as questões territoriais e ambientais, visita monitorada ao acervo, Percepção Tátil, onde o público pode manusear peças da reserva técnica, em material inquebrável, de pedras, fibras, dentre outras, levando-o a diferenciar o tipo de peça, A "Simulação de Escavação de um Sítio Arqueológico", no qual o público participa e compreende todas as etapas de uma escavação arqueológica, e Mapa da Mina, onde o objetivo é que os participantes se localizem no espaço que compreende o lado de fora do museu, através das coordenadas geográficas, procurando pistas, que foram escondidas, até encontrarem todas. **Resultados:** Desde a implantação do Projeto tem aumentado consideravelmente o interesse dos alunos pelo acervo e pelas atividades desenvolvidas, com destaque para a "Simulação de Escavação de um Sítio Arqueológico". Com isso, a visita ao acervo tornou-se mais dinâmica e agradável por conta da bagagem teórica que os executores do projeto buscam para receber eficazmente os visitantes.